

Para se inspirar

10 dicas para fazer resenhas e bombar na internet

Confira sugestões de influenciadores digitais que sabem tudo sobre literatura e leitura

Dimalice Nunes



Ilustração: Yara Santos/NOVA ESCOLA

Amadores ou profissionais do campo da leitura e da literatura fazem da internet um espaço para contar o que estão lendo e o que acham de determinados livros, e hoje contam com muitos e muitos seguidores.

A seguir, você confere uma lista de dicas dadas por esses *experts* para que você e a turma aprendam a construir resenhas interessantes, marquem presença no mundo virtual e se apaixonem ainda mais pelo hábito da leitura.

Conheça quem são eles e aproveite para segui-los nas redes sociais!

Anita Deak: editora e escritora, é autora de **No fundo do oceano, os animais invisíveis** (Editora Reformatório) e **Mate-me quando quiser** (Editora Gutenberg). No início, ela falava sobre literatura nos stories do Instagram (@anitadeak0). Depois, criou o podcast **Litterae**, que já tem 60 episódios e está em seu segundo ano de vida - vai ao ar toda segunda-feira e tem sempre a participação de dois escritores de literatura brasileira contemporânea para discutir livros e aspectos técnicos de literatura.

Renata Fiorenzano: jornalista e editora. A ideia de criar o perfil @re_leituras surgiu há seis anos, quando ela decidiu criar um clube de leitura entre amigos. O perfil, então pessoal, era usado para publicar as fotos dos encontros e incentivar a leitura. Depois, foi natural caminhar para transformá-lo em um espaço aberto ao público.

Paulo Salvetti: escritor, professor de literatura, apresentador do podcast **Litterae**, ao lado de Anita Deak, e dono do perfil @polsalvetti. É autor de **Cara Marfiza** (Editora Reformatório).

Raquel Toledo: professora de literatura, mestre em literatura russa e crítica literária. Começou a falar sobre livros na internet em 2011, em um **blog**. Ela também mantém o perfil @ratoledo.

Dica 1.

Una técnica e sensibilidade na hora de resenhar

Textos escritos para as redes sociais devem ser, de modo geral, objetivos e curtos. Uma boa resenha crítica deve ter um olhar técnico para o texto literário combinado à sensibilidade de quem se deixou levar pelo texto.

Dica 2.

Organize-se para montar roteiros antes de gravar vídeos e podcasts. E para escrever resenhas também

Faça uma sinopse breve do enredo, aponte narrador, tempo e espaço, especialmente quando um desses pontos de destaca na obra. Depois, mostre a força da obra no seu contexto histórico. Se o livro for um clássico, atualize-o para o presente. O próximo passo é indicar aspectos da obra que mostrem características do autor ou autora. Por fim, resalte os pontos positivos, do enredo e da técnica, e justifique aqueles de que não gostou.

Dica 3.

Não se limite ao enredo

O que sustenta uma boa resenha é apresentar - seja em texto, vídeo ou áudio - o uso dos recursos literários e as estratégias formais que o autor lançou mão para compor determinado livro. É possível falar do enredo, mas não se deve ficar apenas nele. Afinal, literatura não tem a ver só com o que se conta, mas como se conta. Explore o desenvolvimento de personagens, a construção de estilo, a abordagem de tempo, a construção de cenários e a escolha de narrador. Partindo destes parâmetros, já é possível elaborar uma resenha com mais densidade que a maioria disponível nas redes sociais.

Dica 4.

Vá além do óbvio, conheça o texto a ser resenhado

Uma boa resenha é aquela que consegue apresentar uma leitura minimamente peculiar do livro. Isso não quer dizer uma inversão em relação ao livro, mas um material que consegue apreender do texto algo além do óbvio. Quando buscamos uma resenha literária, não queremos apenas saber da história, mas ser instigado por ela também. Uma boa resenha é aquela que levanta pontos que não estão na sinopse e que ajudam a investigar a curiosidade de um potencial leitor. Portanto, é imprescindível conhecer muito bem o texto a ser resenhado.

Dica 5.

Faça associações entre obras para gerar identificação

Associe o livro resenhado a outros que dialoguem com ele, seja na forma de narrar, na abordagem do tema ou na construção de um personagem. Se um leitor ou leitora já leu o livro correlato e gostou, por exemplo, há grandes chances de que o livro resenhado possa interessar a ele.

Dica 6.

Não dê spoilers

Evite ao máximo revelar informações importantes, detalhes ou desfechos da narrativa - os chamados spoilers. Pode ser bem desanimador descobrir alguma dessas coisas antes de terminar de ler o livro.

Lembre-se de que a boa resenha desperta o interesse pela leitura sem criar atalhos.

Dica 7

Quantidade não significa necessariamente sucesso nas redes

Há muitos resenhistas que só falam do enredo, por exemplo, e muitos leitores querem saber apenas isso. Mas há outros resenhistas que investem numa análise mais acurada, detalhada. Conheça seu público e identifique o que ele gosta. Ao mesmo tempo, é fundamental fazer o que você achar mais interessante, sem necessariamente pensar somente no número de likes ou de visualizações.

Dica 8.

Entenda seu público e a mídia em que vai atuar

O Instagram, por exemplo, por natureza, não é uma rede social ideal para textos longos. Então, nele é interessante explorar os recursos de vídeo e carrossel de fotos para apoiar a construção da resenha. Para atender a um público que busca aprofundamento, melhor criar um blog, com reflexões mais elaboradas. Vídeos no YouTube e podcasts também atendem à demanda por aprofundamento, mas é importante considerar o uso de recursos de imagem e sonoros.

Dica 9.

Crie uma comunidade de leitores

Essa é a estratégia mais interessante quando o assunto é estímulo à leitura, seja na sala de aula, seja na internet. Uma comunidade de leitores debate o que lê, se engaja em metas de leitura e comenta sobre elas. Isso é sempre estimulante. Na internet, os jovens podem encontrar leitores com gostos parecidos com os seus e isso pode ser bem produtivo para que haja um contato direto, sem intermediação escolar, com a literatura. *Saiba mais sobre comunidade de leitores ao final desta lista.*

Dica 10.

Não se limite pela tecnologia

À primeira vista pode parecer complicado produzir conteúdo para as redes sociais especialmente em áudio ou em vídeo. Mas a principal ferramenta para isso pode ser o celular. Não deixe de produzir por falta de recursos tecnológicos mais sofisticados. A principal competência tecnológica é saber pesquisar. Na internet há muitos tutoriais, então quando se quer aprender algo (editar vídeo, criar imagens impactantes, criar podcast), pesquise!

Dica 11.

Não subestime sua audiência

Nunca menospreze quem vai consumir o que você produzir, independente da mídia. Às vezes, temos a ideia de que para conversar com as pessoas é preciso que o conteúdo seja muito acessível e mastigado. Mas é possível ser acessível e ainda assim oferecer um conteúdo complexo, desde que trabalhado com sensibilidade. O exercício de empatia é interessante, especialmente na interação com os seguidores. Parta do princípio de que se eles estão lá vocês têm algo em comum: o gosto pela literatura.



Conheça o **Skoob**, uma rede social de leitores

Confira a dica de Mazé Nóbrega, consultora em Língua Portuguesa de NOVA ESCOLA e professora da pós-graduação de formação de escritores do Instituto Superior de Educação Vera Cruz, em São Paulo:

Skoob é um site onde você pode montar sua própria estante virtual, organizando todos os títulos que leu, está lendo ou pretende ler. Além disso, é possível usar esse recurso para fazer indicações de leitura, dizer o que gostou e o que não gostou e avaliar as obras, escrevendo comentários que poderão auxiliar novos leitores. O Skoob funciona como uma grande rede social, onde é possível adicionar

outros leitores e trocar informações com eles. Ao lado de sua foto de perfil, os internautas podem visualizar todas as pessoas que está seguindo, seus seguidores e também grupos, que podem ser sobre temas variados.

Como montar um perfil? O primeiro passo é fazer o cadastro e criar login e senha. Depois de logado, você será direcionado para a página inicial do seu perfil, com informações como livros lidos, lendo e os que quer ler. Logo abaixo, você poderá classificar seus livros favoritos, os que têm cópia física, os desejados, emprestados e estabelecer os que deseja trocar e sua meta de leitura. Além disso, é possível ter acesso às obras que você está relendo, as que abandonou e as resenhas. Caso queria postar algo em sua timeline, basta escrever no campo “Escreva aqui uma frase que goste...”. Você pode, ainda, procurar por livros pela na barra localizada na parte superior da tela. É possível fazer sua pesquisa por título, autor, editora e ISBN.

Como navegar? Primeiro olhe os perfis e faça uma seleção dos que interessam e passe a segui-los. Começar a observar como esses perfis se comportam, que tipos de livros leem, com qual regularidade se faz comentários, quem são as pessoas que seguem. Use e abuse da lógica de ir se conectando com pares e a partir deles construir sua identidade leitora.

Como usar na escola? Os alunos podem publicar no Skoob textos sobre os livros que leram e também trocar ideias com outros resenhistas. Seja uma resenha crítica, ou algum outro formato que o professor possa imaginar. Além de debater sobre resenhas de perfis literários, a turma pode debater as resenhas feitas pelos colegas. É possível, inclusive, elaborar uma espécie de documento do livro analisado a partir dos debates. Depois de se aprofundarem nas resenhas dos colegas, os alunos escolhem os pontos mais relevantes de cada uma delas e constroem coletivamente um documento contendo pontos principais de análise do livro para ser compartilhado na plataforma, num perfil de toda a turma.

